

CARTA SOCIAL

MUNICÍPIO DE SERNANCELHE

2026 • 2030



FICHA TÉCNICA

NOME DO DOCUMENTO: CARTA SOCIAL MUNICIPAL DE SERNANCELHE | 2026

MUNICÍPIO: MUNICÍPIO DE SERNANCELHE

ENTIDADE PROMOTORA: CAMÃRA MUNICIPAL DE SERNANCELHE

SERVIÇO RESPONSÁVEL: RADAR SOCIAL- PRR- RE- CO3- IO7- 07- 000226
NÚCLEO EXECUTIVO DO CLAS SERNANCELHE

ANO DE ELABORAÇÃO: 2026

VIGÊNCIA: 2026-2030

ÂMBITO TERRITORIAL: CONCELHO DE SERNANCELHE

PRESIDENTE DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SERNANCELHE: CARLOS MANUEL RAMOS DOS SANTOS



ACRÓNIMOS/ GLOSSÁRIO

1º DIREITO - PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO

AAAF - ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA

AEC - ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

BPA - BANCO DE PRODUTOS DE APOIO

CACI - CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

CAFAP - CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL

CD - CENTRO DE DIA

CLAIM - CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

CLDS - CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CMS - CÂMARA MUNICIPAL DE SERNANCELHE

CPCJ - COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

CTE - CENTROS TECNOLÓGICOS ESPECIALIZADOS

ECCI - EQUIPA DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

ECSCP - EQUIPA COMUNITÁRIA DE SUPORTE EM CUIDADOS PALIATIVOS

EMV - ESTRUTURA MUNICIPAL PARA O VOLUNTARIADO

ERPI - ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

GAE - GABINETE DE APOIO AO EMIGRANTE

GIP - GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

IPSS - INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

NLGPI - NÚCLEO LOCAL DA GARANTIA PARA A INFÂNCIA

PPM - PROGRAMA DE PRIVAÇÃO MATERIAL

RMCM - REGULAMENTO MUNICIPAL PARA A COMPARTICIPAÇÃO DE MEDICAMENTOS

RSI - RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

RVCC - RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

SAAS - SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

SAC - SERVIÇO DE ATENDIMENTO PROLONGADO

SAD - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

UCC - UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE

ULDM - UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO

USF - UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	5
1.1	ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS	7
1.2	METODOLOGIA E ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIAL	9
2	ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	11
2.1	CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA	13
2.2	CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA	16
3	DIAGNÓSTICO SOCIAL	18
3.1	PRINCIPAIS PROBLEMÁTICAS SOCIAIS	20
3.2	GRUPOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	22
4	REDE DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS	25
4.1	ENTIDADES E PARCEIROS LOCAIS	27
4.2	RESPOSTAS SOCIAIS EXISTENTES	34
4.2.1	CRIANÇAS E JOVENS	36
4.2.2	PESSOAS IDOSAS	43
4.2.3	FAMÍLIA E COMUNIDADE	51
4.2.4	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU EM REABILITAÇÃO	62
4.2.5	SAÚDE	68
5	ANÁLISE PROSPETIVA	75
6	FONTES DE INFORMAÇÃO	81



1. INTRODUÇÃO

A Carta Social do Município de Sernancelhe constitui um instrumento fundamental de planeamento estratégico no domínio da intervenção social, permitindo uma leitura integrada da realidade social do concelho e das respostas existentes. Num território marcado por dinâmicas de envelhecimento demográfico, dispersão populacional e desafios socioeconómicos próprios do interior do país, torna-se essencial promover uma intervenção social estruturada, articulada e ajustada às necessidades da população.

Este documento resulta de um processo de análise e reflexão que integra dados estatísticos, contributos dos parceiros locais e o trabalho desenvolvido no âmbito da Rede Social, assumindo-se como um referencial orientador para a definição de políticas sociais municipais.

A Carta Social pretende, assim, apoiar a tomada de decisão, reforçar a articulação entre entidades públicas e privadas e contribuir para a promoção da coesão social, da inclusão e da melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

Através da identificação das principais problemáticas sociais, dos recursos existentes e dos grupos em situação de vulnerabilidade, a Carta Social de Sernancelhe procura responder de forma integrada e sustentável aos desafios sociais do concelho, valorizando a cooperação institucional e a proximidade às comunidades locais.





1.1 ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS



Carta Social do Município de Sernancelhe insere-se no âmbito das políticas públicas de ação social e constitui um instrumento estratégico de planeamento e intervenção social a nível local, em conformidade com o disposto no artigo 4º da Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto e da posterior Portaria n.º 66/2021, de 17 de março.

Enquadrada nos princípios da Rede Social, visa promover uma resposta articulada e integrada às problemáticas sociais do concelho, reforçando a cooperação entre o município, as entidades públicas, as instituições particulares de solidariedade social e a comunidade em geral.

Sernancelhe, reconhecido pelo seu património natural, histórico e cultural, pelas atividades agrícolas, industriais e vitivinícolas, e pela qualidade dos serviços públicos, enfrenta desafios típicos dos territórios rurais, como o envelhecimento populacional e a dispersão geográfica. Neste contexto, a Carta Social constitui um suporte fundamental para caracterizar a realidade social local, mapear recursos existentes, identificar lacunas e orientar políticas sociais que promovam coesão, inclusão e melhoria da qualidade de vida da população.



Esta Carta Social tem como principais objetivos:

- Caracterizar a realidade social do concelho e identificar necessidades e grupos vulneráveis;
- Mapear recursos, equipamentos e respostas sociais, apontando lacunas e potencialidades;
- Apoiar o planeamento estratégico e a definição de prioridades de intervenção;
- Promover a articulação entre entidades locais e contribuir para o desenvolvimento social sustentável e melhoria da qualidade de vida da população.



1.2 METODOLOGIA E ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIAL



Programa Rede Social, criado em 1997, promove a articulação entre autarquias, entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, com o objetivo de combater a pobreza e a exclusão social e incentivar o desenvolvimento social local, assente nos princípios de subsidiariedade, integração, articulação, participação e inovação.

A metodologia do Programa Rede Social estrutura-se em três etapas principais, culminando na produção de documentação elaborada pelas estruturas da Rede Social de Sernancelhe, nomeadamente pelo Programa Radar Social:

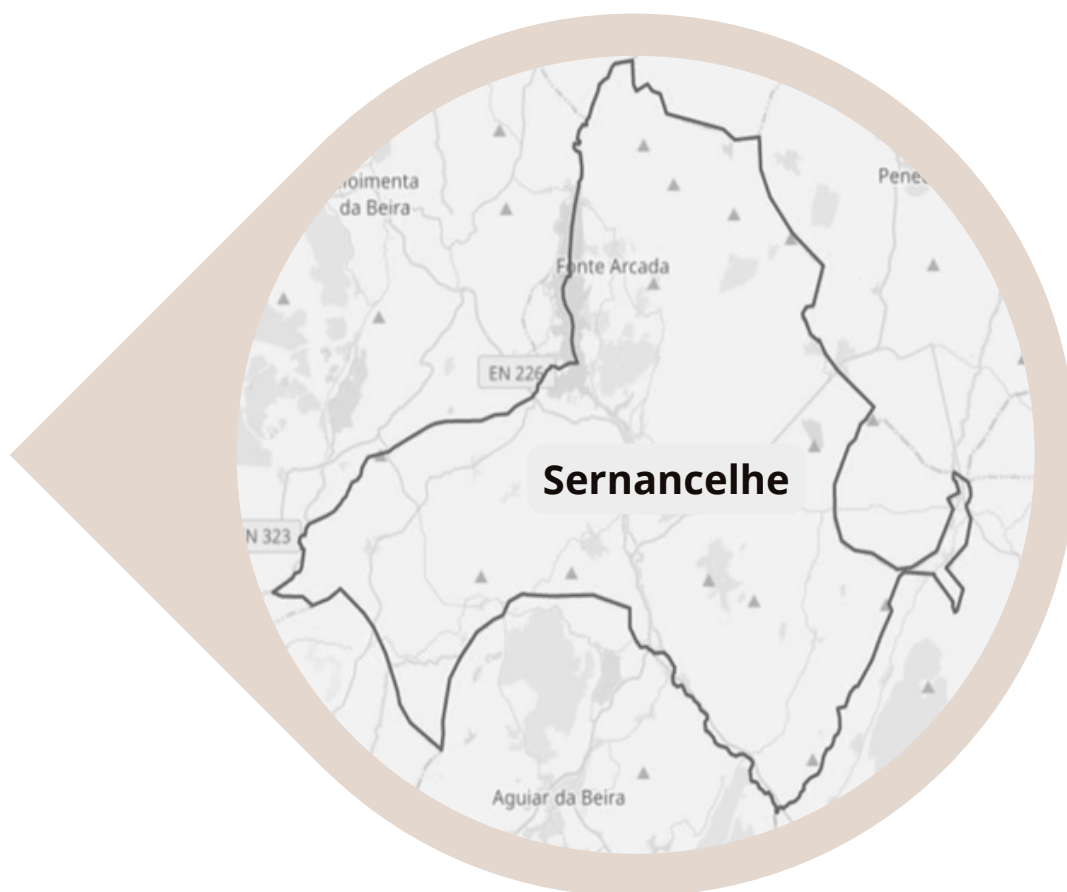
1. **Diagnóstico Social 2024/28** – identifica necessidades, problemáticas prioritárias e recursos existentes no território;
2. **Plano de Desenvolvimento Social 2024/27** – define objetivos estratégicos e linhas de intervenção;
3. **Planos de Ação 2024/26** – detalham ações, parceiros, recursos e cronogramas para implementar as estratégias definidas.

A **Carta Social do Município de Sernancelhe** foi construída de forma participativa e integrada, articulou dados estatísticos, levantamento das respostas existentes e contributos de instituições, associações e serviços locais, em estreita cooperação com o CLAS. Este documento irá funcionar como instrumento dinâmico de planeamento, monitorização e avaliação de políticas sociais, orientando a definição de prioridades e ações de intervenção de forma coordenada, sustentável e adaptada às características do território.

O concelho de Sernancelhe integra o distrito de Viseu e a sub-região do Douro, sendo constituído por 13 freguesias, na sequência da reorganização administrativa de 2013. O território caracteriza-se por relevo predominantemente montanhoso e clima de transição marítimo-continental, com invernos rigorosos, apresentando uma ocupação do solo maioritariamente rural, que conjuga áreas urbanas, agrícolas e florestais.

Sernancelhe detém relevante património natural e cultural, integrando áreas classificadas da Rede Natura 2000, com impacto na preservação da biodiversidade e na valorização das paisagens. A base económica local assenta sobretudo na agricultura, na indústria de transformação de granitos e mobiliário e na produção vitivinícola, destacando-se ainda a produção de castanha, produto identitário que vale a Sernancelhe a designação de “Terra da Castanha” e assume particular relevância económica, social e cultural no concelho, sendo apoiada por uma rede de equipamentos e serviços públicos estruturantes nas áreas da educação, saúde, cultura, desporto e segurança.

O território foi significativamente afetado pelos incêndios de 2025, com implicações ambientais, económicas e sociais, e com impacto na dinâmica territorial e no planeamento das respostas locais.





2.1 CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA

O município de Sernancelhe integra a Região Norte, sub-região do Douro, inserindo-se no Douro Sul, composta por dez municípios. Em 2024, contava com 5 818 habitantes, refletindo os efeitos do despovoamento e da baixa densidade populacional, quando comparado com concelhos de maior dimensão da região, como Vila Real e Lamego.

De 2011 a 2021

+21 habitantes (+0,37%)

Crescimento populacional → Migração

Em 2024

5 818 habitantes

Fonte: PORDATA

A evolução demográfica do concelho ao longo do século XX e início do século XXI caracteriza-se por uma tendência de perda populacional acentuada, particularmente entre 1960 e 2000, período em que a população diminuiu cerca de um terço, fruto das diversas vagas de emigração, em particular para França e Suíça.

Entre 2011 e 2021, registou-se uma estabilização demográfica, com um ligeiro acréscimo de 21 habitantes (+0,37%), interrompendo o ciclo de declínio contínuo.

Este crescimento ocorreu num contexto de saldo natural persistentemente negativo, agravado ao longo da última década, com os óbitos a superarem os nascimentos em cerca de 60% em 2021, o que evidencia que a manutenção demográfica resulta, sobretudo, do contributo migratório, nacional e estrangeiro.

A distribuição da população pelas 13 freguesias revela ligeiros acréscimos na maioria dos territórios, destacando-se a União de Freguesias de Sernancelhe e Sarzeda, Ferreirim e Macieira e Carregal, enquanto algumas freguesias apresentam decréscimos ou estagnação. Mantêm-se assimetrias relevantes ao nível da densidade populacional, com freguesias a registarem valores inferiores a 20 habitantes por km².

A estrutura etária do concelho evidencia um envelhecimento demográfico muito acentuado. O índice de envelhecimento em 2024 atingiu 382,4, valor significativamente superior à média nacional continental, refletindo o peso expressivo da população idosa. Em 2024, por cada 100 jovens existiam cerca de 382 idosos, e por cada 100 indivíduos em idade ativa cerca de 179 não ativos, traduzindo um elevado nível de dependência demográfica. A pirâmide etária apresenta uma base estreita, associada à redução das faixas etárias mais jovens, e um alargamento progressivo do topo, resultante do aumento da longevidade, particularmente entre a população feminina.

A diminuição da natalidade, o adiamento da parentalidade e a redução do número de casamentos reforçam esta tendência estrutural, apesar de o índice sintético de fecundidade se situar ligeiramente acima da média regional, mantendo-se, ainda assim, abaixo do limiar de substituição de gerações. Em paralelo, a mortalidade infantil registou uma evolução positiva, situando-se em 0%. Estas dinâmicas demográficas têm impacto direto na organização do território e na definição das políticas sociais locais,

implicando um aumento da dependência demográfica e uma maior procura de respostas sociais dirigidas à população idosa, nomeadamente ao nível do apoio domiciliário, do combate ao isolamento social e do apoio às famílias. O conhecimento destas tendências constitui, assim, um elemento central para o planeamento social e para a adequação das respostas às necessidades atuais e futuras do concelho.

Índice de Envelhecimento:

Portugal: 192,4
Sernancelhe: 382,4

**Em 2024: 100 jovens
para 382 idosos**

Fonte: PORDATA



2.2 CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA



Município de Sernancelhe apresenta uma população em decréscimo e envelhecida, reflexo do despovoamento e da baixa natalidade, evidenciando a necessidade de políticas de fixação de jovens e de profissionais qualificados. A distribuição por sexo é equilibrada, com ligeira predominância feminina, e predominam famílias nucleares e monoparentais, sendo estas últimas mais vulneráveis a flutuações económicas.

A população ativa totalizou 2.036 indivíduos em 2021, com taxa de atividade de 35,77%, inferior à média regional e nacional. O setor terciário concentra a maioria do emprego (57%), seguido pelo secundário (27%) e primário (16%). Quanto à escolaridade, 48% possuem apenas ensino básico, 33% ensino secundário e 16% ensino superior. Os salários médios situaram-se em 906,40€, abaixo da média nacional, com diferença desfavorável às mulheres. A taxa de **desemprego** caiu para 4,9%, afetando principalmente pessoas com menor escolaridade.

No domínio da **educação**, 13,1% da população adulta possui apenas ensino básico, 8,3% ensino superior e a taxa de analfabetismo reduziu-se para 5,5%. A taxa de escolarização situa-se em 92,8% no ensino básico e 85,1% no secundário, e a pré-escolarização ultrapassa 100%, refletindo a presença de crianças de outros territórios.

Relativamente à **habitação** e mobilidade, os encargos médios situam-se entre 200€ e 299€, abaixo da média nacional, e as deslocações pendulares realizam-se maioritariamente de automóvel próprio (62,24%), com trajetos médios de cerca de 15 minutos. A maioria dos trabalhadores e estudantes reside no próprio município, embora se registe ligeiro aumento de entradas de outros territórios.

Estas características evidenciam a necessidade de políticas integradas que promovam a qualificação educativa, o emprego e a fixação da população, contribuindo para a sustentabilidade económica e social do concelho.



3. DIAGNÓSTICO SOCIAL

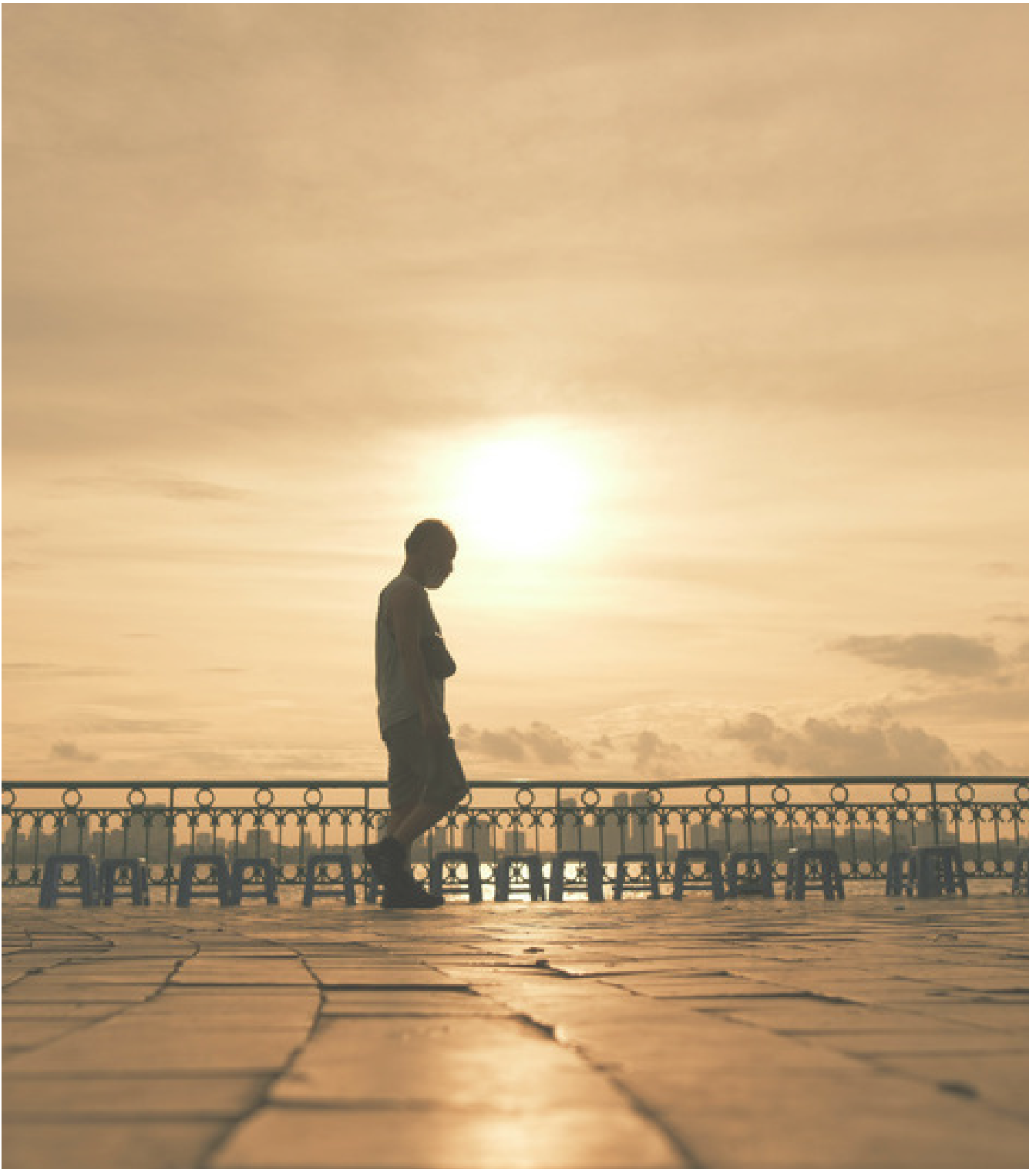


O diagnóstico social do concelho de Sernancelhe evidencia um conjunto de desafios estruturais e emergentes, relacionados com o envelhecimento populacional, o declínio demográfico e a baixa densidade populacional. Estes fatores contribuem para o aumento da dependência social, da vulnerabilidade de grupos específicos, como idosos, crianças e famílias monoparentais, e da necessidade de respostas adaptadas nas áreas da saúde, educação, emprego e habitação.

A análise socioeconómica revela desigualdades de rendimento, níveis educativos abaixo da média nacional, desemprego persistente em determinados grupos e limitados recursos locais para fixação de jovens qualificados. A dispersão geográfica e a baixa densidade populacional acrescem desafios à acessibilidade e à prestação de serviços sociais.

O presente capítulo visa identificar e sistematizar estas problemáticas, de modo a apoiar a definição de políticas sociais eficazes, orientadas para a promoção da inclusão, da coesão territorial e do bem-estar da população.

O presente capítulo da Carta Social tem como objetivo identificar e sistematizar as **principais problemáticas sociais** do concelho, bem como os **grupos mais vulneráveis**, de modo a fundamentar a definição de políticas e respostas adequadas. Serão analisadas as dificuldades associadas ao envelhecimento populacional, à desigualdade socioeconómica, à escolaridade e empregabilidade, bem como lacunas na prestação de serviços em áreas estratégicas, incluindo deficiência, saúde mental, cuidados a idosos e acesso à educação de adultos. Esta abordagem permitirá fornecer uma visão integrada das necessidades da população, orientando ações que promovam a inclusão social, a proteção de grupos vulneráveis e a melhoria do bem-estar comunitário.



3.1 PRINCIPAIS PROBLEMÁTICAS SOCIAIS

O concelho de Sernancelhe enfrenta um conjunto de problemáticas sociais estruturais e emergentes, decorrentes do envelhecimento populacional, do défice demográfico e da dispersão geográfica. Entre os principais desafios destacam-se a vulnerabilidade crescente da população idosa, incluindo isolamento social e necessidade de cuidados continuados, bem como lacunas na disponibilização de vagas para idosos.

A população jovem e ativa é reduzida, refletindo dificuldades na fixação de jovens qualificados e na inserção laboral, acentuadas por níveis educativos inferiores à média regional e nacional e desigualdades de género nos rendimentos. Famílias monoparentais e economicamente frágeis enfrentam maior exposição a situações de precariedade, desigualdade e exclusão social.

Adicionalmente, existem lacunas significativas na prestação de respostas em áreas como saúde mental, deficiência e mobilidade, com necessidades de reforço de serviços especializados e adaptação de equipamentos sociais às diferentes realidades territoriais. Estas problemáticas exigem uma abordagem integrada, orientada para a promoção da inclusão social, da coesão territorial e do bem-estar da população.



3.2 GRUPOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE



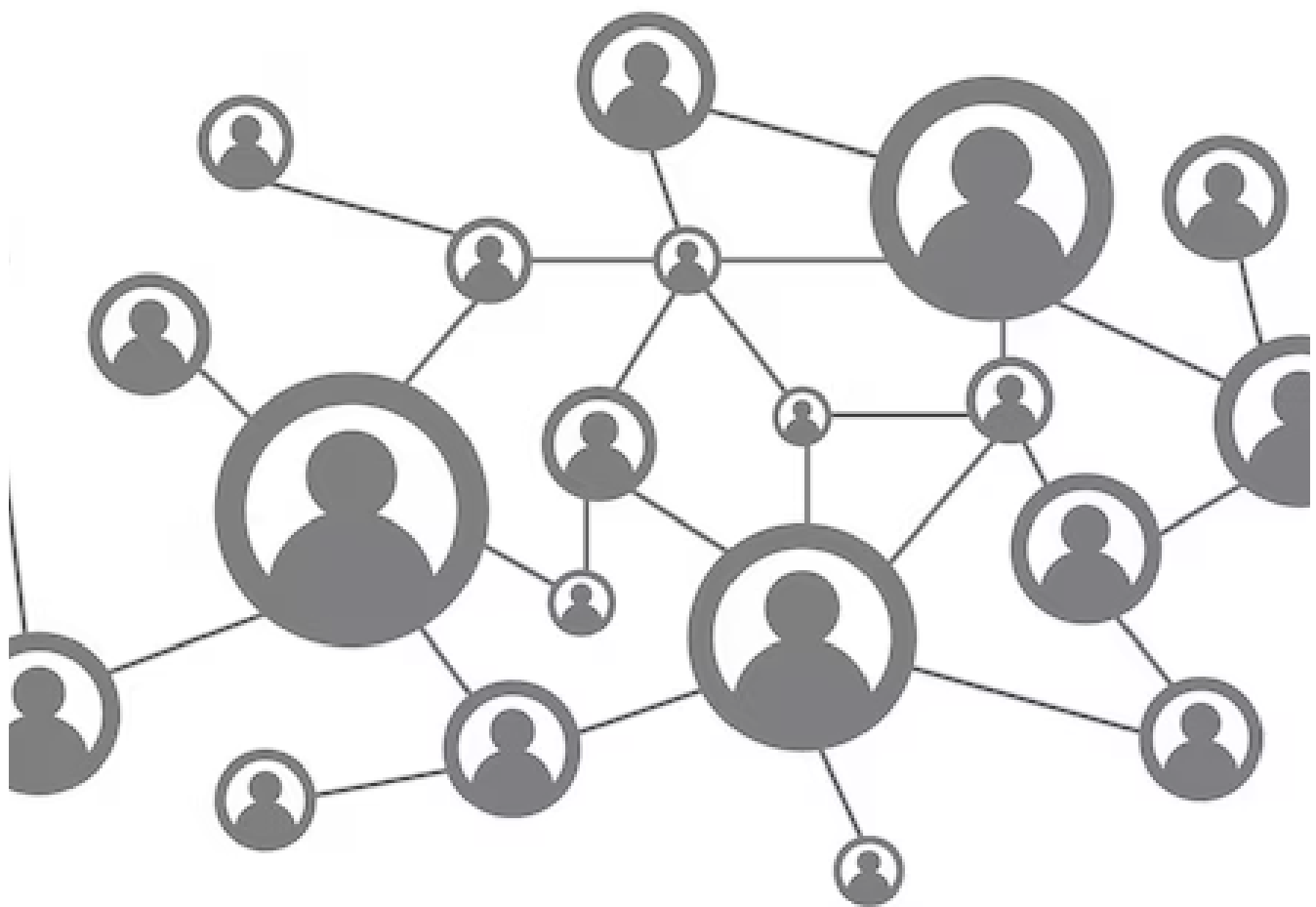
No concelho de Sernancelhe, as **crianças e os jovens** constituem um grupo com uma taxa significativa de vulnerabilidade social, evidenciando desigualdades de oportunidades, contextos familiares fragilizados e necessidades de apoio educativo e social, sobretudo em agregados com baixos rendimentos e famílias monoparentais.

As **pessoas idosas** constituem um grupo bastante vulnerável do concelho, devido ao envelhecimento acentuado da população, ao isolamento social e à dependência funcional. Este grupo requer atenção às suas necessidades de autonomia, qualidade de vida e inclusão social, promovendo um envelhecimento ativo e saudável.

No âmbito da **família e comunidade**, destacam-se os agregados familiares e comunidades em situação de vulnerabilidade social ou económica. Incluindo famílias monoparentais, emigrantes, agregados com privação material ou dificuldades de integração, bem como contextos comunitários que carecem de apoio para fortalecer a coesão social e a participação cívica.

Relativamente às **peças com deficiência ou em processos de reabilitação**, identificam-se indivíduos que enfrentam desafios na autonomia, mobilidade e participação. Este grupo apresenta necessidades específicas de acompanhamento especializado, recursos de apoio, e oportunidade de integração social e comunitárias adequada às diferentes incapacidades.

Na área da **saúde**, inclui-se a população em geral com necessidades relacionadas com a promoção da saúde, prevenção de doença e manutenção do bem-estar físico e psicossocial, assim como pessoas e famílias afetadas por fragilidades no acesso a cuidados especializados, nomeadamente no âmbito da saúde mental.



4. REDE DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

A rede de serviços e equipamentos sociais do município assume um papel fundamental na promoção do bem-estar, da inclusão social e da coesão territorial, constituindo um recurso essencial na resposta às necessidades identificadas no diagnóstico social concelhio. Esta rede é composta por um conjunto diversificado de entidades públicas, privadas e do setor social que, de forma articulada, asseguram respostas dirigidas aos diferentes grupos da população.

A sua organização assenta numa lógica de proximidade, complementaridade e cooperação interinstitucional, visando a otimização dos recursos existentes e a adequação das respostas às dinâmicas sociais do território. Neste âmbito, a Rede Social desempenha um papel estruturante enquanto espaço de planeamento, articulação e concertação entre os parceiros locais, promovendo uma intervenção integrada.

A rede concelhia integra serviços e equipamentos geridos maioritariamente por Instituições Particulares de Solidariedade Social, pela autarquia e por serviços da administração pública, abrangendo áreas como a infância e juventude, as pessoas idosas, a família e comunidade, as pessoas com deficiência ou em processo de reabilitação, a saúde, entre outras áreas de intervenção social.

O presente capítulo visa caracterizar a rede de serviços e equipamentos sociais existente no município, identificando as entidades e parceiros locais, bem como as respostas sociais disponíveis, organizadas por áreas de intervenção, constituindo um contributo para o planeamento e reforço da intervenção social a nível local.



4.1 ENTIDADES E PARCEIROS LOCAIS

No âmbito da caracterização da rede de serviços e equipamentos sociais do município, a rede é constituída por um conjunto diversificado de entidades e parceiros locais que intervêm de forma complementar e articulada na promoção do desenvolvimento social e no apoio às populações. Integram-na entidades públicas, instituições do setor social — designadamente associações e misericórdias — e outras organizações com intervenção relevante no território, assegurando respostas diversificadas às necessidades da comunidade.

A autarquia assume um papel central na dinamização da intervenção social, através dos serviços municipais, da coordenação da Rede Social e da articulação com os diferentes parceiros institucionais, incluindo o Conselho Local de Ação Social (CLAS) e o respetivo Núcleo Executivo.

Paralelamente, a rede integra serviços da administração pública nas áreas da segurança social, saúde, educação, emprego e formação, bem como outras entidades locais que contribuem para uma intervenção integrada e multidisciplinar. A articulação entre estas entidades permite otimizar recursos, evitar sobreposições de respostas e promover uma intervenção mais eficaz junto da população.

No quadro seguinte apresenta-se a listagem das entidades que integram a rede social do município, identificando a respetiva natureza jurídica, localização territorial e principais valências desenvolvidas.

ENTIDADES E PARCEIROS LOCAIS

INSTITUIÇÃO	NATUREZA JURÍDICA	FREGUESIA	VALÊNCIA
Agrupamento de Escolas Padre João Rodrigues	Pública	U. F. de Sernancelhe e Sarzeda	Pré-Escolar; 1º Ciclo; 2º Ciclo; 3º Ciclo; Secundário
Associação Aldeias Humanitar	IPSS	U. F. de Sernancelhe e Sarzeda	Intervenção Humanitária
Associação Ambula	IPSS	U. F. de Sernancelhe e Sarzeda	Banco Alimentar; CLDS 5G
Associação Portuguesa para a Promoção da Dignidade Humana - COMDIGNITATIS	IPSS	Moimenta da Beira	CAFAP
Bombeiros Voluntários de Sernancelhe	Associação Humanitária	U. F. de Sernancelhe e Sarzeda	Proteção Civil; Socorro; Emergência; Transporte de doentes
Câmara Municipal de Sernancelhe	Pública	U. F. de Sernancelhe e Sarzeda	1º Direito; AAAF; Ação Social; Administração Local; AEC; BPA; CLAIM; CPCJ; Creche; EMV; GAE; GIP; NLGPI; Projetos Sociais; Proteção Civil; Radar Social; RMCM; RSI; SAAS; Teleassistência

ENTIDADES E PARCEIROS LOCAIS

INSTITUIÇÃO	NATUREZA JURÍDICA	FREGUESIA	VALÊNCIA
Centro de Saúde de Sernancelhe	Pública	U. F. de Sernancelhe e Sarzeda	SAC; UCC Entre Douro e Távora; USF Távora
Centro Qualifica	Pública	Moimenta da Beira	RVCC
Centro Social Nossa Senhora da Lapa	IPSS	F. de Quintela	ERPI
Centro Social Paroquial de Carregal	IPSS	F. de Carregal	CD; ERPI; SAD
Centro Social Paroquial de Ferreirim	IPSS	U. F. de Ferreirim e Macieira	CACI*; CD; ERPI; SAD
* Fase final de implementação			
Centro Social Paroquial de Fonte Arcada	IPSS	U. F. de Fonte Arcada e Escurquela	CD; ERPI; SAD
Centro Social Paroquial de Lamosa	IPSS	F. de Lamosa	CD; ERPI; SAD

ENTIDADES E PARCEIROS LOCAIS

INSTITUIÇÃO	NATUREZA JURÍDICA	FREGUESIA	VALÊNCIA
Conservatória do Registo Civil, Predial e Comercial de Sernancelhe	Pública	U. F. de Sernancelhe e Sarzeda	Apoio Administrativo Central
Conservatório Regional de Música de Ferreirim	Associação	U. F. de Ferreirim e Macieira	Ensino Artístico Especializado
Escola Profissional de Sernancelhe	Privada	U. F. de Sernancelhe e Sarzeda	Cursos Profissionais; Formação Modular Certificada
Guarda Nacional Republicana de Sernancelhe	Pública	U. F. de Sernancelhe e Sarzeda	Apoio à comunidade; Prevenção; Segurança Pública;
Junta de Freguesia de Arnas	Pública	F. de Arnas	Apoio Administrativo Local
Junta de Freguesia de Carregal	Pública	F. de Carregal	Apoio Administrativo Local
Junta de Freguesia de Chosendo	Pública	F. de Chosendo	Apoio Administrativo Local

ENTIDADES E PARCEIROS LOCAIS

INSTITUIÇÃO	NATUREZA JURÍDICA	FREGUESIA	VALÊNCIA
Junta de Freguesia de Cunha	Pública	F. de Cunha	Apoio Administrativo Local
Junta de Freguesia de Faia	Pública	F. de Faia	Apoio Administrativo Local
Junta de União de Freguesias de Ferreirim e Macieira	Pública	U. F. de Ferreirim e Macieira	Apoio Administrativo Local
Junta de União de Freguesias de Fonte Arcada e Escurquela	Pública	U. F. de Fonte Arcada e Escurquela	Apoio Administrativo Local
Junta de Freguesia de Granjal	Pública	F. de Granjal	Apoio Administrativo Local
Junta de Freguesia de Lamosa	Pública	F. de Lamosa	Apoio Administrativo Local
Junta de União de Freguesias de Penso e Freixinho	Pública	U. F. de Penso e Freixinho	Apoio Administrativo Local
Junta de Freguesia de Quintela	Pública	F. de Quintela	Apoio Administrativo Local

ENTIDADES E PARCEIROS LOCAIS

INSTITUIÇÃO	NATUREZA JURÍDICA	FREGUESIA	VALÊNCIA
Junta de União de Freguesias de Sernancelhe e Sarzeda	Pública	U. F. de Sernancelhe e Sarzeda	Apoio Administrativo Local
Junta de Freguesia de Vila da Ponte	Pública	F. de Vila da Ponte	Apoio Administrativo Local
Ministério Público	Pública	Moimenta da Beira	Unidade Central da Procuradoria
Santa Casa da Misericórdia de Sernancelhe	IPSS	U. F. de Sernancelhe e Sarzeda	Cantina Social; Creche; ERPI; PPM; SAD; ULDM
Serviço de Finanças de Sernancelhe	Pública	U. F. de Sernancelhe e Sarzeda	Apoio Administrativo Central
Serviço Local de Segurança Social de Sernancelhe	Pública	U. F. de Sernancelhe e Sarzeda	Apoio Administrativo Central; Atendimento e Acompanhamento Social



4.2 RESPOSTAS SOCIAIS EXISTENTES

 o concelho de Sernancelhe a rede de respostas sociais visa dar resposta às necessidades dos grupos em situação de vulnerabilidade, promovendo inclusão, apoio e acompanhamento continuado. As respostas organizam-se em torno de distintas áreas de intervenção, nomeadamente:

- **Crianças e Jovens:** creches, estabelecimentos de ensino, programas de apoio escolar, bem como medidas de prevenção do abandono escolar e de combate à desigualdade de oportunidades.
- **Pessoas Idosas:** centros de dia, lares, serviços de apoio domiciliário e programas de promoção da autonomia, bem-estar e envelhecimento ativo, além do combate ao isolamento social.
- **Família e comunidade:** respostas de apoio a famílias vulneráveis, incluindo apoios alimentares, económicos e habitacionais, apoio a migrantes, acompanhamento em inserção profissional e reconhecimento de competências, promoção do voluntariado, intervenção comunitária no terreno, entre outros.

- **Pessoas com Deficiência ou em processos de reabilitação:** respostas existentes no concelho, asseguradas por um CACI (em fase final de implementação), por uma ULDM e pelo Banco de Produtos de Apoio.

- **Saúde:** respostas de promoção da saúde e prevenção da doença, incluindo acompanhamento clínico e ações de educação para a saúde, asseguradas pelo SAC, pela UCC e pela USF, em articulação com os serviços de saúde locais.

A rede existente é complementada por instituições públicas, privadas e projetos comunitários, formando um sistema integrado de apoio social, orientado para a prevenção da vulnerabilidade e promoção do bem-estar da população.

Nos subcapítulos seguintes, serão apresentados mapas com a localização geográfica da sede das respostas sociais existentes importa, contudo, salientar que a sua área de abrangência inclui a população de todo o concelho.



4.2.1 CRIANÇAS E JOVENS

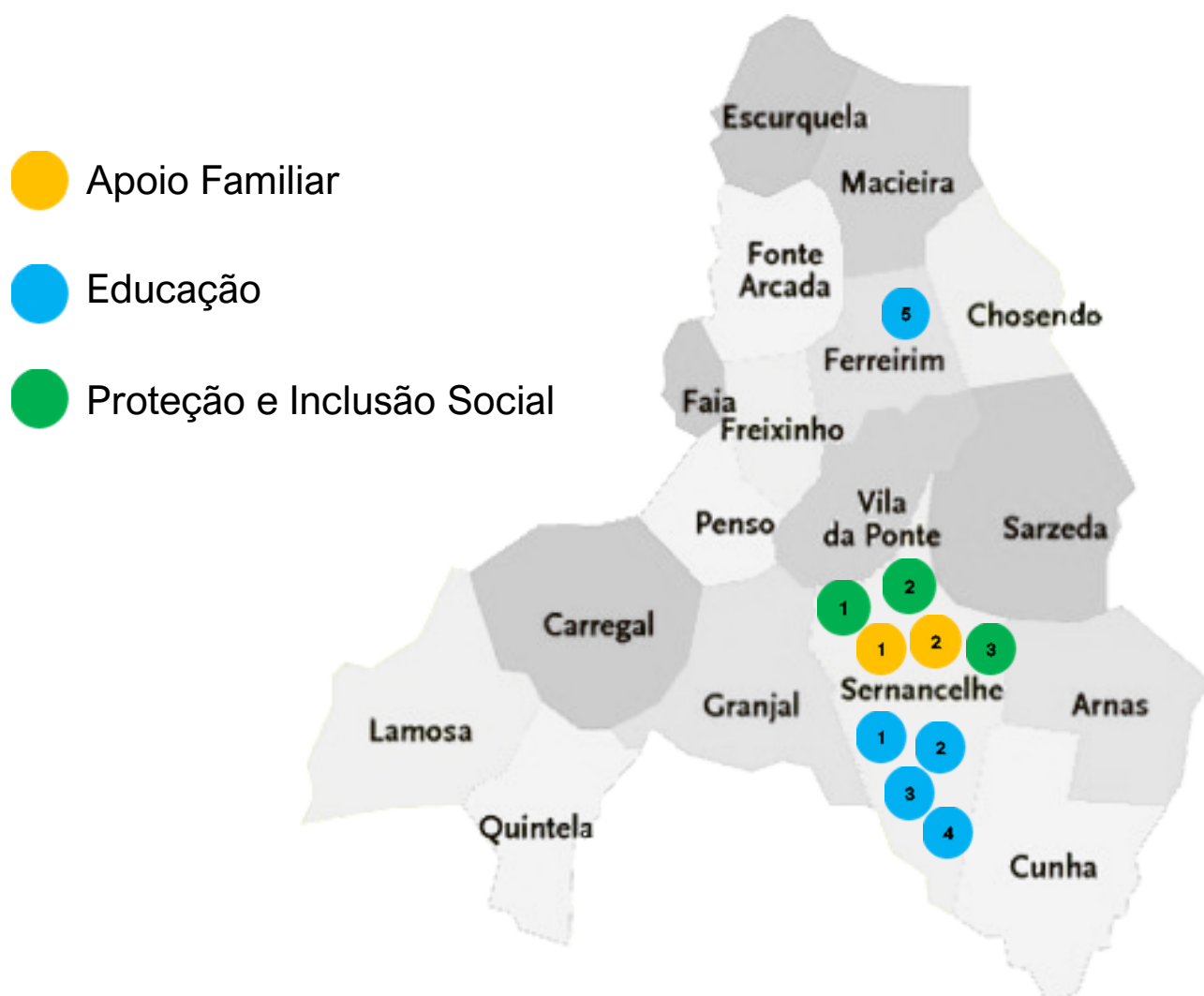
 grupo das crianças e jovens abrange crianças em idade pré-escolar, escolar e adolescentes, com necessidades de acompanhamento educativo, social e cultural. No concelho de Sernancelhe a maioria das crianças vive em condições adequadas de habitação, saúde e educação, mas persistem lacunas em apoio psicológico, alimentação adequada e acompanhamento individualizado, assim como necessidade de prevenção de situações de risco familiar e de comportamentos de risco juvenil.

A rede educativa do concelho encontra-se centralizada na sede, oferecendo todos os níveis de escolaridade obrigatória, do pré-escolar ao secundário, além de formação profissional e ensino artístico, na vertente musical. Esta concentração facilita a gestão de recursos, mas impõe desafios de mobilidade para famílias das freguesias mais dispersas, exigindo transporte escolar, apoio alimentar e atividades complementares que promovam igualdade de oportunidades.

O concelho conta com iniciativas que abrangem desde o pré-escolar até ao ensino secundário geral e profissional, incluindo programas de intervenção precoce, acompanhamento de alunos com necessidades educativas especiais, atividades culturais e desportivas, e formação tecnológica e artística, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e jovens.

Os diagnósticos recentes indicam que, apesar de a maioria das crianças e jovens possuir condições básicas de acesso à educação, ainda existem fragilidades em determinados ciclos escolares, sobretudo no 2.º e 3.º ciclo, e no ensino profissional, nomeadamente no acesso a acompanhamento psicológico, a recursos digitais individuais e na prevenção do consumo de substâncias, nomeadamente álcool, tabaco e substâncias psicoativas. Estes dados reforçam a importância de uma intervenção social precoce e de programas integrados que promovam a proteção, inclusão e participação ativa de crianças e jovens na comunidade.

CRIANÇAS E JOVENS



O mapa evidencia a concentração de respostas para crianças e jovens na sede do concelho, refletindo a reestruturação da rede escolar e a centralização da oferta educativa e social.

APOIO FAMILIAR

- 1 **Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF):** permite a promoção do bem-estar familiar, com atividades de apoio a crianças em horários pós escolares, em ambiente de Jardim-de-Infância.

+ 85
crianças

Fonte: CMS

- 2 **Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC):** consiste num suporte educativo complementar, lúdico e desportivo, estimulando competências sociais e cognitivas, a crianças do 1º ciclo de escolaridade.

+ 100
crianças

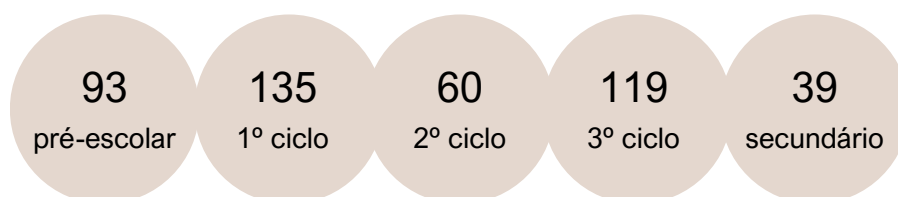
Fonte: CMS

Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP): acompanhamento e orientação de famílias, prevenção de situações de risco e apoio ao desenvolvimento saudável das crianças. Este serviço está sediado em **Moimenta da Beira**, no entanto dá resposta a agregados familiares de Sernancelhe que lhes sejam encaminhados.



EDUCAÇÃO

- 1 **Escola Básica e Secundária Padre João Rodrigues:** abrange toda a escolaridade obrigatória, oferece atividades curriculares, programas de reforço e apoio a alunos com necessidades educativas especiais.



Fonte: Escola Básica e Secundária

- 2 **Creche da Santa Casa da Misericórdia:** cuidados educativos e desenvolvimento integral a crianças em idade pré-escolar, pertence à rede creche feliz, com 100% de vagas gratuitas.

capacidade 33 - ocupadas 33

Fonte: Santa Casa da Misericórdia

- 3 **Creche - Casa da Criança:** proporciona cuidados educativos e desenvolvimento integral de crianças em idade pré-escolar, a entidade gestora é o Município de Sernancelhe.

capacidade 33 - ocupadas 24

Fonte: CMS



- 4 **Escola Profissional de Sernancelhe (ESPROSER):** oferece ensino profissional, formação tecnológica e projetos de inovação, promovendo a integração no mercado de trabalho e acesso ao ensino superior.



Fonte: Escola Profissional de Sernancelhe

- 5 **Conservatório Regional de Música de Ferreira:** ensino artístico, cursos de música, ensino articulado com a escolaridade básica e supletivo, promovendo competências culturais e artísticas.



Fonte: Conservatório Regional de Música



PROTEÇÃO E INCLUSÃO FAMILIAR

1 Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ): intervém em situações de risco ou perigo que afetam crianças e jovens, assegurando a sua proteção, acompanhamento e promoção dos seus direitos, em articulação com as famílias, escolas e demais entidades da rede local.

2 Núcleo Local da Garantia para a Infância (NLGPI): assegura a monitorização e acompanhamento das políticas de proteção e inclusão da infância, promovendo a articulação entre os serviços de educação, ação social e saúde, com vista à identificação precoce de situações de vulnerabilidade e à promoção da igualdade de oportunidades.

3 Projeto EDUCA 360: promove o sucesso escolar em Sernancelhe, através de uma abordagem integrada e multidisciplinar, envolvendo alunos, famílias e encarregados de educação e comunidade educativa. Através de ações personalizadas, atividades extracurriculares, capacitação digital e parental, ligação ao mercado de trabalho e monitorização contínua, fortalecendo redes locais e práticas educativas inovadoras.





4.2.2 PESSOAS IDOSAS

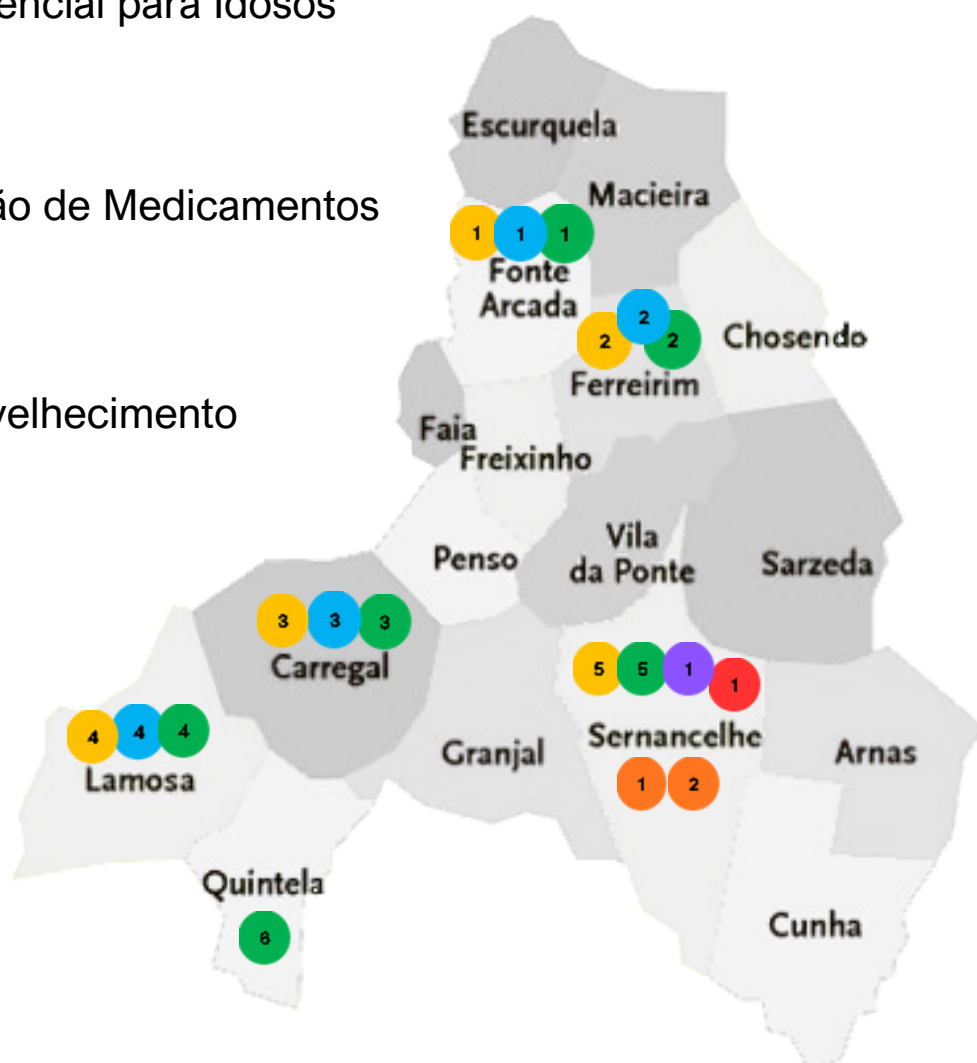
O grupo das pessoas idosas abrange indivíduos com idade igual ou superior a 65 anos, muitos dos quais apresentam necessidades acrescidas ao nível do apoio social, cuidados de saúde, acompanhamento psicológico e promoção do envelhecimento ativo. No concelho de Sernancelhe verifica-se um envelhecimento demográfico acentuado, caracterizado por elevados índices de envelhecimento e por uma população idosa maioritariamente residente em meio rural, com situações de isolamento e com reduzida rede de apoio familiar.

Apesar de uma parte significativa da população idosa manter autonomia funcional, persistem situações de fragilidade associadas à solidão, à dependência física e à presença de doenças crónicas, bem como dificuldades de mobilidade e de acesso regular a serviços de saúde e de apoio social, sobretudo nas freguesias mais dispersas, em virtude da insuficiência da rede de transportes públicos, realidade que se torna mais evidente nas deslocações de maior distância. Estas condições reforçam a necessidade de respostas que garantam acompanhamento de proximidade, apoio domiciliário e a promoção do bem-estar físico e emocional, contribuindo para a permanência das pessoas idosas no seu meio habitual de vida.

Os diagnósticos sociais recentes evidenciam ainda a insuficiência de respostas formais face à procura crescente de estruturas residenciais e serviços de apoio psicossocial, bem como a necessidade de reforço de iniciativas de envelhecimento ativo e de combate ao isolamento social. Neste contexto, assume particular relevância o desenvolvimento de uma rede integrada de respostas sociais que promova a qualidade de vida, a dignidade e a inclusão das pessoas idosas na comunidade.

PESSOAS IDOSAS

- Serviço de Apoio Domiciliário
- Estrutura Residencial para Idosos
- Centro de Dia
- Comparticipação de Medicamentos
- Teleassistência
- Projetos de Envelhecimento



O mapa apresenta as respostas sociais existentes para pessoas idosas, organizadas por tipologia, permitindo visualizar a distribuição e cobertura territorial, bem como as áreas prioritárias de intervenção para promover autonomia, bem-estar e inclusão social, abrangendo toda a população, independentemente da freguesia onde reside.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Os Serviços de Apoio Domiciliário consistem num apoio prestado no domicílio, garantindo a satisfação das necessidades básicas, acompanhamento social, alimentação, higiene pessoal e apoio na realização das atividades da vida diária.

1 Centro Social e Paroquial de Fonte Arcada

**capacidade 15
ocupadas 15**

Fonte: Centro Social e Paroquial de Fonte Arcada

2 Centro Social e Paroquial de Ferreirim

**capacidade 50
ocupadas 30**

Fonte: Centro Social e Paroquial de Ferreirim

3 Centro Social e Paroquial de Carregal

**capacidade 50
ocupadas 33**

Fonte: Centro Social e Paroquial de Carregal

4 Centro Social e Paroquial de Lamosa

**capacidade 15
ocupadas 10**

Fonte: Centro Social e Paroquial de Lamosa

5 Santa Casa da Misericórdia de Sernancelhe

**capacidade 30
ocupadas 23**

Fonte: Santa Casa da Misericórdia



ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS

Estas Estruturas destinam-se ao acolhimento permanente de pessoas idosas em situação de dependência ou ausência de suporte familiar, assegurando cuidados e apoio adequados às suas necessidades. Apesar da capacidade instalada identificada, não existem vagas efetivamente disponíveis, pois as vagas indicadas abaixo resultam da conjugação e reorganização de quartos individuais e de casal, não correspondendo, na prática, a disponibilidade imediata para admissão.

1 Centro Social e Paroquial de Fonte Arcada

**capacidade 16
ocupadas 16**

Fonte: Centro Social e Paroquial de Fonte Arcada

2 Centro Social e Paroquial de Ferreira

**capacidade 44
ocupadas 42**

Fonte: Centro Social e Paroquial de Ferreira

3 Centro Social e Paroquial de Carregal

**capacidade 56
ocupadas 49**

Fonte: Centro Social e Paroquial de Carregal

4 Centro Social e Paroquial de Lamosa

**capacidade 34
ocupadas 34**

Fonte: Centro Social e Paroquial de Lamosa

5 Santa Casa da Misericórdia de Sernancelhe

**capacidade 52
ocupadas 42**

Fonte: Santa Casa da Misericórdia

6 Centro Social Nossa Senhora da Lapa

**capacidade 20
ocupadas 20**

Fonte: Centro Social Nossa Senhora da Lapa



CENTRO DE DIA

Os Centros de Dia são respostas que promovem o convívio, a ocupação do tempo livre, a prestação de cuidados básicos e o combate ao isolamento social, assegurando apoio durante o período diurno.

1 Centro Social Paroquial de Fonte Arcada

capacidade 25
ocupadas 22

Fonte: Centro Social e Paroquial de Fonte Arcada

2 Centro Social Paroquial de Ferreirim

capacidade 10
ocupadas 10

Fonte: Centro Social e Paroquial de Ferreirim

3 Centro Social Paroquial de Carregal

capacidade 20
ocupadas 5

Fonte: Centro Social e Paroquial de Carregal

4 Centro Social Paroquial de Lamosa

capacidade 10
ocupadas 3

Fonte: Centro Social e Paroquial de Lamosa



COMPARTICIPAÇÃO DE MEDICAMENTOS

A Câmara Municipal de Sernancelhe aprovou um Regulamento Municipal para a Comparticipação de Medicamentos, esta medida de apoio social destina-se a minimizar os encargos financeiros com a aquisição de medicação, promovendo o acesso aos cuidados de saúde e a adesão terapêutica.

**1 Regulamento Municipal para a
Comparticipação de Medicamentos**

**Cerca de 600
beneficiários**

Fonte: CMS

TELEASSISTÊNCIA

Protocolo de cooperação entre o Município e a GNR, dirigido a pessoas idosas em situação de vulnerabilidade. Através da disponibilização de dispositivos eletrónicos, permite o contacto imediato com as autoridades em situações de emergência, contribuindo para a segurança, autonomia e permanência das pessoas idosas no seu domicílio.

1 Teleassistência

**7 dispositivos disponíveis
7 dispositivos atribuídos**

Fonte: CMS



PROJETOS DE ENVELHECIMENTO

- 1 Projeto Ser + Próximo:** Iniciativa de inclusão social e coesão territorial promovida pelo Município de Sernancelhe, que assegura uma unidade móvel de atendimento social de proximidade em todo o concelho. O projeto visa aproximar os serviços públicos das populações mais vulneráveis, promover a cidadania ativa e reforçar a resposta social em meio rural, abrangendo pessoas idosas com mobilidade reduzida, pessoas com deficiência e cuidadores informais.



- 2 Projeto Ser + Lúdico:** Iniciativa inovadora que promove a inclusão social, o envelhecimento ativo e a coesão territorial em Sernancelhe, através de atividades físicas adaptadas, valorização cultural, equilíbrio emocional, contacto com a natureza e acesso à informação. Visa combater o isolamento, reforçar os laços comunitários e promover a autonomia.





4.2.3 FAMÍLIA E COMUNIDADE

 grupo da família e da comunidade constitui um elemento central na coesão social e no desenvolvimento do concelho de Sernancelhe, desempenhando um papel fundamental no apoio às diferentes gerações e na construção de redes de solidariedade locais. As famílias, enquanto unidades de cuidado e referência afetiva, enfrentam desafios crescentes relacionados com a dispersão geográfica, o envelhecimento da população, as limitações económicas e a sobrecarga de responsabilidades, sobretudo nas freguesias mais rurais e isoladas. Estas circunstâncias podem comprometer o acesso a recursos de apoio, a participação social e o equilíbrio entre vida familiar e trabalho.

A comunidade, por seu lado, integra os recursos formais e informais disponíveis para promover a inclusão social, o bem-estar e a participação ativa dos cidadãos. Embora exista uma presença significativa de associações locais, coletividades, instituições e redes de voluntariado, persistem lacunas no acesso a serviços de apoio familiar, na integração intergeracional e no fomento de iniciativas comunitárias que promovam a solidariedade e a coesão social.

Neste contexto, o desenvolvimento de uma rede integrada de respostas sociais assume particular relevância, articulando apoio familiar, serviços comunitários e iniciativas de participação social. Tal articulação contribui para reforçar a resiliência das famílias, promover a inclusão de todos os cidadãos e assegurar a vitalidade da comunidade local, fortalecendo a qualidade de vida e a equidade em todo o concelho.

FAMÍLIA E COMUNIDADE

- Apoios Alimentares
- Formação e Qualificação
- Programas de Apoio Social
- Projetos Comunitários
- Serviços de Intervenção Social
- Voluntariado



O mapa apresenta as respostas sociais para Família e Comunidade, organizadas por tipologia e localizadas na União de Freguesias de Sernancelhe e Sarzeda, mais especificamente na vila de Sernancelhe, evidenciando a concentração de recursos na sede do concelho e permitindo identificar áreas prioritárias de intervenção para reforçar o apoio às famílias e à coesão comunitária.

APOIOS ALIMENTARES

- 1 Banco Alimentar:** atua na recolha, armazenamento e distribuição de alimentos a famílias em situação de vulnerabilidade económica no concelho. Destina-se a pessoas e agregados familiares com baixos rendimentos ou em risco de exclusão social, garantindo o acesso regular a produtos alimentares essenciais. Esta resposta é promovida pela Associação AMBULA, na sede do concelho, permitindo assegurando uma cobertura centralizada e eficaz junto das famílias mais carenciadas.

43 beneficiários

Fonte: Equipa RSI e SAAS

- 2 Cantina Social:** oferece refeições confeccionadas a custo reduzido ou gratuitas a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade económica. Tem como objetivo garantir o acesso diário a alimentação adequada, promovendo o bem-estar e a segurança alimentar dos beneficiários. Esta resposta está a cargo da Santa Casa da Misericórdia de Sernancelhe, é protocolada com o Instituto da Segurança Social, I.P. e é disponibilizada apenas na sua área de abrangência.

8 beneficiários

Fonte: Equipa RSI e SAAS

- 3 PPM - Programa de Privação Material:** visa apoiar famílias em situação de carência económica extrema, disponibilizando bens alimentares e outros recursos básicos. Destina-se a agregados familiares em risco de exclusão social, reforçando a segurança alimentar e o bem-estar das crianças e adultos. Esta resposta também está a cargo da Santa Casa da Misericórdia, é protocolada com o Instituto da Segurança Social, I.P. e é disponibilizada apenas na sua área de abrangência.

165 beneficiários

Fonte: Equipa RSI e SAAS



FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

- Formação Modular Certificada:** oferece cursos de curta duração e capacitação profissional a diferentes grupos etários, visando o desenvolvimento de competências, a promoção da autonomia e a melhoria das oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Estes cursos são promovidos e dinamizados pela ESPROSER e estão disponíveis em várias localidades do concelho.



Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências: permite que adultos obtenham certificação formal de competências adquiridas ao longo da vida, mesmo sem formação académica completa, promovendo a inclusão educativa e profissional. Destina-se a pessoas que procuram reforçar a sua qualificação, melhorar a empregabilidade e valorizar experiências pessoais e profissionais. Este processo é promovido pelo Centro Qualifica de Moimenta da Beira, e dá resposta a indivíduos de Sernancelhe que queiram aumentar as suas qualificações, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal, a sua autonomia e a participação ativa na sociedade.



PROGRAMAS DE APOIO SOCIAL

- 1 Rendimento Social de Inserção (RSI):** garante apoio económico regular a pessoas e famílias em situação de carência em Sernancelhe, contribuindo para a redução da pobreza e a promoção da inclusão social. Destina-se a agregados familiares com baixos rendimentos ou em risco de exclusão social, oferecendo não só suporte financeiro, mas também acompanhamento técnico para fomentar a autonomia e o acesso a direitos básicos, como habitação, educação e saúde. Este programa é gerido pela Segurança Social em parceria com o Município e encontra-se disponível em todo o concelho, representando uma resposta estruturada às vulnerabilidades socioeconómicas da população.

150 beneficiários

Fonte: Equipa RSI e SAAS

- 2 Serviço de Apoio e Acompanhamento Social (SAAS):** presta acompanhamento individualizado a cidadãos e famílias em risco social, proporcionando orientação, encaminhamento e apoio técnico especializado. Tem como objetivo promover a inclusão social, prevenir situações de vulnerabilidade e assegurar que os beneficiários acedam aos seus direitos básicos e a recursos adequados. O SAAS atua junto de famílias em diferentes freguesias do concelho, integrando a rede municipal de serviços sociais, e colabora com instituições locais para reforçar a coesão social, apoiar a resolução de problemas específicos e fomentar o desenvolvimento comunitário da população.

205 beneficiários

Fonte: Equipa RSI e SAAS



PROJETOS COMUNITÁRIOS

1 Aldeias Humanitar: faz intervenção humanitária de cuidados complementares integrados de saúde e amparo de cidadania, em casa das pessoas e na comunidade. A intervenção tem como foco as pessoas em situação de fragilidade e/ou vulnerabilidade e é completamente gratuita para as pessoas acompanhadas. A equipa técnica é multidisciplinar, constituída por enfermeiros, psicomotricistas, assistente social, entre outros, e desenvolve a sua ação focada na pessoa, na família e no habitat familiar e comunitário, sempre em articulação com os serviços de saúde, ação social e outros recursos da comunidade.

2 CLDS 5G - Meet Sernancelhe: é um programa coordenado e executado pela Associação Ambula - IPSS, no âmbito da intervenção comunitária. Iniciou em dezembro de 2024 e terá uma duração de 4 anos, focando-se em quatro eixos: emprego, formação e qualificação; combate à pobreza infantil; promoção da autonomia e envelhecimento ativo; desenvolvimento social e capacitação comunitária.



PROJETOS COMUNITÁRIOS



3 Radar Social: iniciativa que visa identificar, sinalizar e apoiar pessoas, famílias ou grupos em situação de vulnerabilidade social, nomeadamente aqueles em risco de pobreza, exclusão ou discriminação. Iniciado em julho de 2024, o programa integra o Conselho Local de Ação Social e é financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). A sua intervenção assenta na deteção precoce de necessidades sociais, promovendo uma resposta integrada e articulada entre diferentes serviços, entidades e recursos do território.

Coordenado pelo Município, em estreita colaboração com as instituições locais e parceiros da rede social, o projeto reforça a cooperação interinstitucional e a construção de redes de proteção social mais eficientes e sustentáveis, assegurando respostas adaptadas à realidade específica de cada freguesia.

Paralelamente, o Radar Social assume um papel estratégico na elaboração de documentos estruturantes e obrigatórios no âmbito da ação social. Através da dinamização de processos participativos e da auscultação ativa dos atores locais (instituições, técnicos, associações e comunidade) o projeto promove uma cultura de planeamento colaborativo, reforçando a qualidade, pertinência e eficácia das estratégias municipais na área social.



SERVIÇOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL

- 1 Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM):** serviço dependente da AIMA, que presta apoio social, jurídico e cultural a migrantes residentes no concelho, facilitando a integração social e o acesso a serviços essenciais, garantindo que os direitos de cada indivíduo sejam respeitados.



- 2 Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE):** presta apoio a emigrantes e às suas famílias, oferecendo orientação administrativa, jurídica e social, bem como informação sobre direitos, benefícios e oportunidades de integração ou retorno ao concelho. O serviço visa facilitar o contacto com entidades públicas e privadas, apoiar processos de repatriamento ou reintegração e promover a ligação entre emigrantes e a comunidade local, reforçando a participação cívica e o bem-estar social destas famílias.



SERVIÇOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL

3 Gabinete de Inserção Profissional (GIP): apoia a inserção laboral de jovens e adultos, oferecendo orientação personalizada, capacitação e acompanhamento contínuo, com o objetivo de facilitar o acesso ao mercado de trabalho e promover a autonomia económica dos beneficiários. Resulta de um acordo de cooperação entre o Município de Sernancelhe e o IEFP, I.P., nomeadamente, junto do Centro de Emprego de Lamego.

4 1º Direito: é um programa de apoio que visa facilitar o acesso à habitação a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social, sob tutela do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana. Disponibiliza orientação, apoio técnico e acompanhamento no processo de candidatura a habitação pública ou a programas de apoio à habitação. Pretende promover a inclusão social, a estabilidade familiar e assegurar que os beneficiários possam garantir condições dignas de habitação, em articulação com serviços municipais e instituições locais.



VOLUNTARIADO



1 Estrutura Municipal para o Voluntariado (EMV): em Sernancelhe, o voluntariado constitui um pilar essencial na promoção da solidariedade e da participação cívica. O Município implementou a EMV, em parceria com a CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, definindo normas de funcionamento e identificando entidades promotoras de voluntariado. Esta Estrutura Municipal permitirá que cidadãos de diferentes idades colaborem em projetos nas áreas da ação social, educação, saúde, cultura, património e ambiente, desenvolvendo competências e aumentando a participação cívica. Visa também apoiar as IPSS e outras organizações, reforçando a qualidade dos serviços prestados e a capacidade de resposta municipal em situações de emergência. O projeto assenta na solidariedade, empatia e responsabilidade social, contribuindo para a inclusão, a redução do isolamento, o fortalecimento dos laços comunitários e a melhoria da qualidade de vida da população.





4.2.4 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU EM REABILITAÇÃO

 grupo de pessoas com deficiência ou em reabilitação inclui cidadãos com necessidades físicas, sensoriais, intelectuais ou motoras, bem como aqueles que necessitam de acompanhamento em processos de reabilitação funcional, cognitiva ou social. No concelho de Sernancelhe, existem condições básicas de apoio, mas persistem desafios significativos relacionados com o acesso a serviços especializados, equipamentos de mobilidade, transporte adaptado, acompanhamento individualizado e integração social plena.

Embora existam instituições e programas que visam promover a inclusão e a autonomia destas pessoas, ainda se verificam lacunas na cobertura territorial, na articulação entre serviços e no apoio às famílias, sobretudo nas freguesias mais rurais e dispersas. A necessidade de intervenção precoce, programas de reabilitação personalizados e serviços de apoio contínuo é reforçada pelos diagnósticos locais, que apontam para fragilidades no acesso a recursos especializados, atividades de desenvolvimento pessoal e participação ativa na comunidade.

Neste contexto, o desenvolvimento de uma rede integrada de respostas sociais, articulando serviços de saúde, reabilitação, educação, apoio familiar e iniciativas comunitárias, é essencial para promover a inclusão, a autonomia e a qualidade de vida das pessoas com deficiência e em reabilitação no concelho.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU EM REABILITAÇÃO

- Banco de Produtos de Apoio
- CACI / Lar Residencial
- ULDM



O mapa evidencia as respostas sociais existentes, ou em fase final de implementação, no âmbito da Deficiência e Reabilitação no concelho de Sernancelhe, identificando três respostas, das quais duas se encontram localizadas na sede do concelho e uma fora da mesma. Esta distribuição permite compreender a cobertura territorial disponível, bem como identificar a necessidade de reforçar a proximidade e o acesso a serviços de apoio, reabilitação e inclusão para pessoas com deficiência ou em situação de dependência, especialmente nas freguesias mais afastadas.

BANCO DE PRODUTOS DE APOIO



- 1 Banco de Produtos de Apoio:** tem como objetivo facilitar o acesso a ajudas técnicas e equipamentos de apoio à mobilidade, autonomia e funcionalidade, como cadeiras de rodas, andarilhos, camas articuladas, entre outros dispositivos. Destina-se a pessoas com deficiência, mobilidade reduzida ou em situação de dependência temporária ou permanente, contribuindo para a promoção da autonomia, da segurança e da qualidade de vida dos beneficiários. A entidade promotora desta iniciativa é a Câmara Municipal de Sernancelhe e assume particular relevância no apoio domiciliário e no suporte às famílias cuidadoras, permitindo uma utilização mais adequada dos recursos existentes e garantindo uma resposta célere às necessidades identificadas no concelho de Sernancelhe.



CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO / LAR RESIDENCIAL

- 1 Esta resposta, em fase final de implementação, destina-se a pessoas com deficiência, promovendo o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, funcionais e ocupacionais, com vista à sua inclusão social e à melhoria da qualidade de vida. Esta resposta social proporciona atividades estruturadas de capacitação, acompanhamento psicossocial e ocupação significativa, adequadas às capacidades e necessidades de cada utente. O CACI contribui para o reforço da autonomia, da participação ativa na comunidade e do desenvolvimento de projetos de vida, assumindo também um papel relevante no apoio às famílias e cuidadores, através da partilha de responsabilidades e do acompanhamento contínuo dos beneficiários no concelho de Sernancelhe.

CACI - capacidade 15

Lar Residencial - capacidade 23

Fonte: Centro Social e Paroquial de Ferreirim



UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO

- 1 **A Unidade de Longa Duração e Manutenção:** presta cuidados continuados integrados a pessoas em situação de dependência funcional prolongada, incluindo pessoas com deficiência e pessoas em processo de reabilitação que necessitam de acompanhamento permanente. Esta resposta assegura cuidados de saúde, enfermagem, apoio terapêutico, vigilância clínica e suporte psicossocial, com o objetivo de manter ou retardar a perda de capacidades funcionais, prevenir o agravamento da dependência e promover o conforto e a dignidade dos utentes. A ULDM desempenha um papel fundamental no apoio às famílias, garantindo continuidade de cuidados e uma resposta estruturada às situações de maior dependência no concelho de Sernancelhe.



capacidade 30

ocupadas 30

Fonte: Santa Casa da Misericórdia





4.2.5 SAÚDE



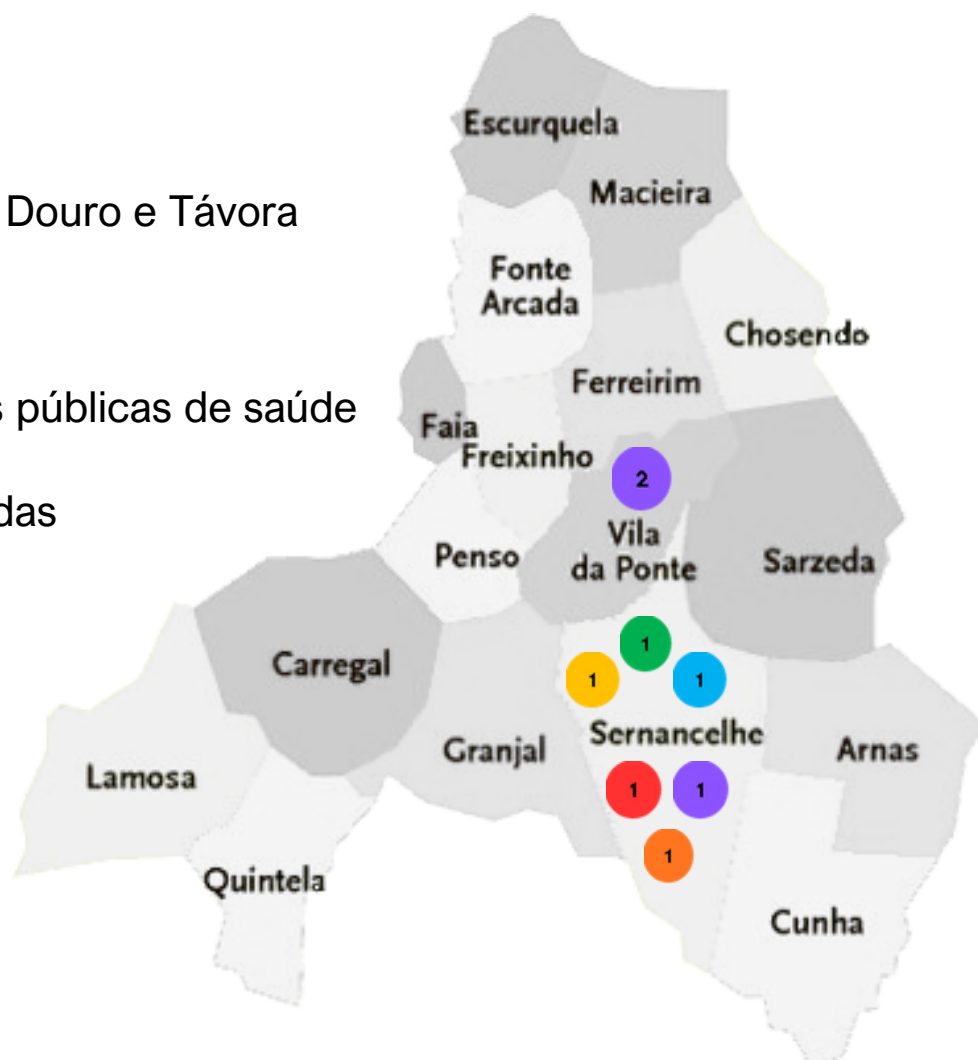
O setor da saúde abrange um conjunto de serviços e respostas fundamentais à promoção do bem-estar, à prevenção da doença, ao tratamento e à reabilitação da população, assumindo um papel central na qualidade de vida e na coesão social das comunidades. No concelho de Sernancelhe, a prestação de cuidados de saúde assenta essencialmente nos cuidados de saúde primários, complementados por serviços hospitalares de referência localizados fora do território concelhio.

Apesar da existência de estruturas básicas de atendimento e acompanhamento clínico, persistem desafios relevantes associados à acessibilidade aos serviços, à escassez de algumas especialidades, aos tempos de resposta, à mobilidade da população — em particular dos idosos e residentes em freguesias mais rurais — e à articulação entre os diferentes níveis de cuidados.

As dinâmicas demográficas do concelho, marcadas pelo envelhecimento populacional e pela dispersão territorial, reforçam a necessidade de respostas de saúde mais próximas, integradas e adequadas às necessidades específicas da população. Neste contexto, o reforço da articulação entre cuidados de saúde primários, serviços hospitalares, apoio domiciliário, respostas sociais e iniciativas de promoção da saúde assume-se como um eixo estratégico para garantir o acesso equitativo, a continuidade dos cuidados e a melhoria da qualidade de vida da população do concelho de Sernancelhe.

SAÚDE

- USF Távora
- SAC
- UCC/ECCL entre Douro e Távora
- ECSCP
- Outras respostas públicas de saúde
- Respostas Privadas



O mapa evidencia as respostas existentes no âmbito da Saúde no concelho de Sernancelhe, localizadas na sede do concelho e na Vila da Ponte. Esta distribuição permite compreender a cobertura territorial disponível, bem como identificar desafios ao nível da acessibilidade aos cuidados de saúde, sobretudo para a população residente nas freguesias mais afastadas.

UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR DO TÁVORA

- 1 Unidade de Saúde Familiar do Távora:** localizada na sede do concelho de Sernancelhe, a USF Távora assegura a prestação de cuidados de saúde primários personalizados à população, promovendo o acompanhamento clínico regular, a prevenção da doença e a promoção da saúde, através de uma abordagem de proximidade e continuidade dos cuidados.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO PROLONGADO

- 1 Serviço de Atendimento Prolongado de Sernancelhe:** também conhecido localmente como SAC de Sernancelhe, assegura cuidados de saúde para situações agudas que não requerem urgência hospitalar, funcionando em horários alargados, fora dos períodos regulares dos cuidados de saúde primários. Esta resposta contribui para reforçar a acessibilidade a serviços de saúde em momentos de maior necessidade da população do concelho.



CUIDADOS NA COMUNIDADE ENTRE DOURO E TÁVORA

- 1 **UCC / ECCE Entre Douro e Távora:** desenvolve intervenções de saúde comunitária e presta cuidados continuados integrados, com especial enfoque no apoio domiciliário a pessoas em situação de dependência, promovendo a continuidade dos cuidados, a reabilitação e o apoio às famílias no concelho de Sernancelhe e Penedono. A ECCE é a Equipa de Cuidados Continuados Integrados que presta cuidados de saúde e apoio social no domicílio, integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

EQUIPA COMUNITÁRIA DE SUPORTE EM CUIDADOS PALIATIVOS

- 1 A **Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos (ECSCP)** que se encontra sediada no Centro de Saúde de Sernancelhe, faz parte da Rede Nacional de Cuidados Paliativos e disponibiliza acompanhamento especializado no domicílio a pessoas com doença avançada e incurável. A sua intervenção centra-se no controlo de sintomas, na promoção do conforto e na redução do sofrimento, assegurando simultaneamente apoio emocional e orientação às famílias no seu ambiente habitual.

Em colaboração com os cuidados de saúde primários, esta equipa procura garantir cuidados integrados e de proximidade, contribuindo para evitar hospitalizações desnecessárias e favorecendo a manutenção da qualidade de vida e da dignidade da pessoa até ao final da vida.



OUTRAS RESPOSTAS PÚBLICAS DE SAÚDE

- 1 No concelho de Sernancelhe, nomeadamente no Centro de Saúde de Sernancelhe, existem respostas complementares que reforçam a atenção à saúde da população, incluindo consultas de nutrição, acompanhamento pelo serviço social, gabinete de saúde oral, apoio psicológico e ações de saúde pública e ambiental. Estes serviços asseguram prevenção, acompanhamento clínico e apoio psicossocial à população do concelho.



RESPOSTAS PRIVADAS

Para além das respostas públicas, o concelho de Sernancelhe dispõe de serviços de saúde de cariz privado, incluindo clínicas, farmácias e óticas, que complementam e diversificam a oferta de cuidados à população.

CLÍNICAS

- 1 Evidente
- 1 Servital
- 1 Vera Bogalho
- 2 Clinotávora

FARMÁCIAS

- 1 Farmácia Confiança
- 2 Farmácia Mota

ÓPTICAS

- 1 Óptica Pais
- 1 Óptica Vale do Távora
- 1 Optivisão





5. ANÁLISE PROSPETIVA



O concelho de Sernancelhe dispõe de uma rede diversificada de **respostas sociais, educativas, formativas e de saúde**, organizada de forma integrada para atender às necessidades da população ao longo do ciclo de vida e nos diferentes domínios do desenvolvimento social. Esta rede assenta numa lógica de proximidade e descentralização, garantindo acesso abrangente aos serviços e equipamentos, incluindo nas freguesias mais periféricas, e promovendo uma intervenção coordenada e eficaz.

A **distribuição territorial das respostas** reflete as especificidades de um concelho predominantemente rural e disperso. Embora nem todas as tipologias previstas a nível nacional estejam estruturadas em todas as localidades, a articulação entre freguesias e, quando necessário, com municípios vizinhos permite reforçar a complementaridade das respostas. A colaboração intermunicipal assume especial relevância para complementar e ampliar a oferta, sobretudo nas áreas com menor cobertura ou menor procura.

As respostas destinam-se a diferentes grupos da população, nomeadamente **crianças e jovens, pessoas idosas, famílias, pessoas com deficiência ou em processo de reabilitação**, assegurando cobertura equilibrada e acessibilidade em todo o território concelhio. Destaca-se a relevância das entidades da **rede solidária**, em particular as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), associações e centros sociais e paroquiais, que desempenham um papel central na prestação de serviços como apoio domiciliário, **estruturas residenciais e centros de dia**. **No concelho, seis instituições têm a sua atuação prioritariamente direcionada à população idosa**, reforçando a cobertura e qualidade das respostas neste grupo.

O concelho integra também um conjunto estruturado de **serviços, programas e projetos**, orientados para áreas como ação social, inclusão, empregabilidade, apoio à imigração e emigração, promoção do sucesso educativo, proteção de crianças e jovens, habitação e apoio à saúde. Entre as iniciativas de destaque contam-se o **SAAS/RSI, Radar Social, CLAIM, GIP, Gabinete de Apoio ao Emigrante, EDUCA 360, Ser+Próximo, Ser+Lúdico, CLDS 5G, Centros Lúdicos, CPCJ, Programa 1.º Direito** e os programas municipais de participação de medicamentos.





Educação e formação

Num concelho do interior, onde a **atração e retenção de população** constituem prioridades estratégicas, é essencial reforçar a capacidade instalada no domínio da educação, adaptando e ampliando os espaços existentes para garantir respostas adequadas, atempadas e sustentáveis.

O concelho dispõe de **duas creches** e de uma oferta educativa diversificada, que integra uma **escola básica e secundária** com educação pré-escolar, ensino básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e ensino secundário, bem como uma **escola profissional** e um **conservatório de ensino articulado de música**. A **ampliação da escola básica e secundária**, atualmente em obras, permitirá consolidar o ensino secundário iniciado no ano letivo 2025/2026 e melhorar de forma abrangente as condições de funcionamento dos restantes ciclos. Paralelamente, a **requalificação da antiga escola primária para instalação do pré-escolar**, também em execução, constitui outro exemplo do esforço municipal em proporcionar melhores condições de acolhimento e aumentar a capacidade da rede educativa.

A criação e regulamentação do **Prémio Municipal de Mérito e Excelência Escolar Padre João Rodrigues** reforça o reconhecimento do desempenho académico, motivando alunos e famílias, valorizando a educação como vetor de desenvolvimento pessoal e comunitário e consolidando a aposta do município na **qualidade educativa** e na **fixação de jovens no território**.

O alargamento de vagas nas creches, especialmente no grupo de berçário, assume carácter estratégico, promovendo a **conciliação entre vida profissional e familiar**, contribuindo para a **igualdade de género no acesso ao emprego** e fortalecendo a atratividade do concelho para jovens casais e famílias.

Paralelamente, o concelho aposta na **inovação e formação profissional**, com a **ESPROSER em fase de implementação dos Centros Tecnológicos Especializados (CTE)**. Esta iniciativa visa reforçar a oferta formativa prática e inovadora, alinhando o ensino profissional com as necessidades do mercado e das empresas e consolidando a ligação entre educação, tecnologia e desenvolvimento económico do território.





Apoio às famílias e desenvolvimento infantil

A criação de programas de apoio à **pré-natalidade, natalidade e adoção**, atualmente em processo de regulamentação, complementa a rede existente, reforçando o apoio às famílias, incentivando a fixação de jovens casais e promovendo a conciliação entre vida familiar e profissional. Estes programas contribuem para o **desenvolvimento integral das crianças desde os primeiros meses de vida**, distinguindo-se por assumirem despesas desde a **13.ª semana de gravidez**, o que lhes confere um carácter inovador e preventivo. Constituem, assim, um instrumento estratégico para a **sustentabilidade demográfica e social do concelho**, fortalecendo a capacidade do território em reter população jovem e apoiar famílias.

Saúde e Respostas Especializadas

Outro parceiro fundamental nesta rede é o **Centro de Saúde do concelho**, que assegura cobertura abrangente e garante médico de família a toda a população. A sua atuação integra-se de forma complementar às respostas sociais, educativas e formativas, reforçando a articulação entre **cuidados de saúde, apoio às famílias e bem-estar da comunidade**.

A criação da resposta **CACI** e do **Lar Residencial para pessoas com deficiência**, cuja abertura se prevê em breve, vem colmatar lacunas de longa data, assumindo grande relevância para o território.





Desafios e lacunas

Apesar do fortalecimento progressivo da rede, persistem desafios significativos, nomeadamente:

- **Insuficiência de vagas efetivas em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI)**, em particular de vagas sociais;
- Necessidade de **respostas de emergência social**;
- Inexistência de uma **Loja Social**, cuja implementação contribuiria para redistribuição de bens essenciais e fortalecimento da solidariedade comunitária;
- **Limitações no transporte público**, que dificultam o acesso a serviços, sobretudo fora do território concelhio.

Contexto socioeconómico e articulação nacional

No quadro da evolução socioeconómica, Sernancelhe apresenta características típicas de territórios do interior: **baixa densidade populacional, envelhecimento progressivo** e desafios associados à **fixação de jovens e famílias**. Apesar do crescimento populacional registado nos últimos censos, é fundamental o reforço e adaptação das respostas sociais, educativas, formativas e de saúde para que haja fixação e atração de população.

A análise comparativa com indicadores nacionais evidencia que algumas respostas, como vagas em berçários e Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), embora cumpram os critérios previstos ao nível nacional, **não se mostram suficientes face à procura real e às necessidades específicas do território**. Situação semelhante se verifica relativamente à resposta de creche, especialmente na valência de berçário. Por outro lado, outras respostas, como a cobertura de médico de família, apresentam **padrões muito positivos em comparação com os valores nacionais**. Esta realidade reforça a importância de **estratégias locais que alinhem os serviços com padrões nacionais**, promovendo proximidade, equidade e eficácia na prestação de respostas à população, como exemplificam o **Conselho Municipal de Saúde e a Estratégia Municipal de Saúde**, atualmente em elaboração e que entrará em vigor ainda este ano.





Neste contexto, os **investimentos municipais** — ampliação da escola básica e secundária, requalificação do pré-escolar, criação de novos equipamentos de apoio a crianças, jovens e pessoas com deficiência, programas de natalidade e articulação com os CTE — surgem como exemplos de respostas estruturantes para alinhar a rede local com padrões de cobertura nacional e reforçar a atratividade do território.

A **monitorização contínua da rede**, apoiada em indicadores de cobertura, capacidade instalada e necessidades demográficas, permitirá ajustar respostas e investimentos, garantindo que Sernancelhe evolua em consonância com as referências nacionais e promova um **desenvolvimento socioeconómico equilibrado, inclusivo e sustentável**.

A análise integrada das respostas existentes evidencia a importância de **estratégias coordenadas** que articulem prevenção, acompanhamento social e clínico, reabilitação, inclusão e apoio às famílias. O investimento em **recursos humanos e infraestruturas**, a **monitorização contínua das necessidades** e a promoção de **parcerias entre entidades públicas e privadas** são determinantes para a eficácia, sustentabilidade e qualidade das respostas.

Articulação com instrumentos estratégicos municipais

A Carta Social de Sernancelhe complementa e reforça os instrumentos estratégicos já existentes no concelho, nomeadamente o **Diagnóstico Social**, o **Plano de Desenvolvimento Social (PDS)** e o **Plano de Ação**. A complementaridade com estes instrumentos estratégicos garante que os investimentos e programas implementados respondam de forma eficaz às necessidades reais da população, contribuindo para a sustentabilidade social, educativa e económica do concelho. A **monitorização da Carta Social** deve ser contínua e dinâmica, apoiada em indicadores e metas de referência, permitindo ajustar, reforçar ou criar novas respostas sempre que necessário.





Câmara Municipal de Sernancelhe (2026). Carta Educativa. Disponível em : <https://www.cm-sernancelhe.pt/viver/educacao/carta-educativa>; Consultado em: 7 de janeiro.

Câmara Municipal de Sernancelhe (2026). Diagnóstico Social do Concelho. Disponível em: <https://www.cm-viseu.pt>; Consultado em: 5 de janeiro 2026.

Instituto Nacional de Estatística (2024). Censos 2021 – Resultados definitivos. Disponível em: <https://www.ine.pt>; Consultado em: 28 janeiro 2026.

PORDATA (2025). Indicadores sociais do município. Disponível em: <https://www.pordata.pt>; Consultado em: 28 janeiro 2026.

Portaria n.º 66/2021, de 17 de março. Diário da Republica. Disponível em <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/portaria/66-2021-159614843>

Para complementar a informação documental e estatística, foram igualmente recolhidos contributos institucionais, através de contacto por correio eletrónico, junto das seguintes entidades: Câmara Municipal de Sernancelhe, Centro Social Paroquial de Lamosa, Centro Social Paroquial de Ferreirim, Centro Social Paroquial de Carregal, Centro Social Nossa Senhora da Lapa, Centro Social Paroquial de Fonte Arcada, Santa Casa da Misericórdia de Sernancelhe, Escola Profissional de Sernancelhe, Escola Básica e Secundária de Sernancelhe e Centro de Saúde de Sernancelhe (comunicações pessoais, janeiro de 2026).